Disciplinas oferecidas no 2º semestre de 2013

Código: LIT816 - Turma: B1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (a problemática da identidade nas literaturas brasileira e espanhola)
Professor(es): Volker Karl Lothar Jaeckel

Ementa:
Serão tratadas de forma comparativa questões de identidade cultural e nacional referente às duas nações, assim como o seu impacto sobre a literatura, a ensaística e a produção cultural em geral

PRÉ-REQUISITO(S): Conhecimentos da língua espanhola para leitura de textos

Programa:
As questões a serem abordadas no caso da Espanha são:
Três culturas como base da nação
A geração de 1898 e a Hispanidade
A nação dividida - as duas Espanhas
A Guerra Civil Espanhola
Identidade e Exílio
A nação espanhola desde o ponto de vista franquista
O problema das autonomias e das línguas
A aproximação de Espanha à Europa
A igreja católica e a nação espanhola
Identidade cultural na Espanha democrática
Memória e identidade
As questões a serem abordadas no caso do Brasil são
Problemas de identidade durante o período colonial
Identidade como expressão da alteridade
Mestiçagem e identidade
O Brasil como estado nação: do império até a república
Desde quando existe uma literatura brasileira?
O movimento modernista
A língua portuguesa como fator de identidade
O Brasil hoje: contrastes sociais e violencia impedem o desenvolvimento da identidade?
Existem identidades regionais no Brasil?

Bibliografia:
Spanien
1.Arostegui, Julio: España en la memoria de tres generaciones, Madrid: Complutense, 2007
2.Cortazar, Fernando García de/ Vesga, José Manuel González: Breve historia de España, Madrid: Alianza Editorial, 1999.
3.Cadalso, José. Cartas marruecas. 12ª ed., Madrid: Cátedra, 1989.
4.Castro, Américo. La realidad histórica de España, 5ª. ed., Madrid: Ed. Porrua, 1973.
5.Ganivet, Angel: (1897). Idearium español. Madrid: Espasa-Calpe. 1977.
6.Juliá, Santos: Historias de las dos Españas, Madrid: Taurus, 2004.
7.Larra, Mariano José de : "El día de difuntos de 1836. Fígaro en el cementerio.", em: Larra, Mariano José de: Artículos de costumbres. Madrid: PML 1995.
8.Maeztu, Ramiro. Defensa de la Hispanidad (1934). In: Ramiro Maeztu: Obra, Madrid, Ed. Nacional, 1974. http://hispanidad.tripod.com/maezt.htm
9.Ortega y Gasset, José. España invertebrada. Madrid: Espasa-Calpe. 1980.
10.Sánchez-Albornoz, Claudio: España, un enigma histórico, Buenos Aires: Ed. Sudamericana, 1956.

11.Unamuno, Miguel de. (1895). En torno al casticismo, Madrid: Cátedra, 2005.

O Brasil:
1.Bosi, Alfredo: História concisa da literatura brasileira, 37ª. ed., São Paulo: Cultrix Letras, 1999.
2.Freyre, Gilberto: Casa grande e senzala, 41ª ed., Rio de Janeiro: Editora Record, 2000
3.Holanda, Sérgio Buarque de: Raízes do Brasil, 26ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
4.Jobim, José Luis, Peloso, Silvano (orgs.): Identidade e Literatura, Rio de Janeiro, Roma: De Letras; Sapienza, 2006..
5.Matta, Roberto da: A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil, 6ª ed., Rio de Janeiro, 2003
6.Ortiz, Renato: Cultura brasileira e identidade nacional, 5 ed., São Paulo: Brasiliense, 1994.
7.Pesavento, Sandra Jatahy: "A invenção do Brasil: um jeito brasileiro de ser..." em: Axt, Günter, Schüler, Fernando (orgs.): Brasil contemporâneo. Crônicas de um país incógnito, Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2006, p. 195-219.
8. Prado Jr., Caio: Formação do Brasil Contemporâneo - Colônia, 23ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1999.
9. Prado, Paulo: Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira, São Paulo: Ibrasa, 1981
10. Ribeiro, Darcy: O povo brasileiro, São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
11. Skidmore, Thomas E.: Uma história do Brasil, São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Código: LIT816 - Turma: C1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (o conceito de letra na obra de Lacan et al.)
Professor(es): Vânia Maria Baeta Andrade

Ementa:
Dando continuidade às disciplinas ministradas nos últimos dois anos pela Profa. Dra. Lucia Castello Branco e pela Profa. Dra. Vania Maria Baeta Andrade, e dentro do contexto da pesquisa de pós-doutorado (CAPES/PNPD), vinculada ao Pós-Lit, "Palavra em ponto de dicionário: a prática da letra em trabalho de citação", este seminário procurará perquirir, na obra de Jacques Lacan, o conceito de Letra, buscando delimitar pontos de tangência pertinentes aos estudos literários e à clínica psicanalítica

PRÉ-REQUISITO(S): Razoável domínio dos conceitos fundamentais da psicanálise.

Programa:
1- A isomorfia dos conceitos em psicanálise
2- A letra: átomo significante, carta, envio
3- A letra: essência do significante - traço, corte, apagamento, rasura
4- A letra: limite, litoral
5- A letra: matema, poema

Bibliografia:
LACAN, Jacques. A Instância da Letra no Inconsciente ou A Razão desde Freud. In: LACAN, Jacques. Escritos.Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. pp. 496-533.
LACAN, Jacques. O Seminário sobre A Carta Roubada. In: LACAN, Jacques. Escritos.Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. pp.13-67.
LACAN, Jacques. Lituraterra. In: LACAN, Jacques. Outros Escritos.Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003. pp.15-25.
LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 18: de um discurso que não fosse do semblante. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
LACAN, Jacques. O Seminário. Livro 20: mais, ainda. Versão brasileira de M.D. Magno. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

Código: LIT816 - Turma: A1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (viajantes americanos no Brasil, viajantes brasileiros nos EUA, 1860-1940)
Professor(es): Marcus Vinicius de Freitas

Ementa:
Este Seminário visa a analisar aspectos da visão mútua entre Brasil e Estados Unidos, através da leitura de relatos de viagens, memórias, relatórios científicos, reportagens e narrativas ficcionais, assim como de pinturas e fotografias produzidas por viajantes americanos no Brasil e viajantes brasileiros nos EUA. O período coberto vai de 1860 a 1940. Esse período é crucial, tanto no Brasil quanto nos EUA, para compreender a entrada de cada um dos países na modernidade. Em especial do ponto de vista brasileiro, os EUA representam um papel crucial e controverso, como o modelo da nação moderna ao mesmo tempo almejado e recusado pelo Brasil. O curso abordará aspectos culturais, políticos, artísticos, coentíficos e econômicos das relações entre os dois países no período

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Leitura em Inglês

Programa:
1) Introduction
Conceito de relato de viagem, sua importância nas relaçòes Brasil-Estados Unidos.
Leituras:
Maria Lúcia Pallares-Burke. Gilberto Freyre: Um Vitoriano nos Trópicos. Chapter "Viajando e lendo: viagem como leitura e leitura como viagem", p. 89-98;
Karen Macknow Lisboa. A Nova Atlântida de Spix e Martius. Chapter 1: Viajar, Relatar", p. 28-49.

2) Martin Johnson Heade: um pintor luminista no Brasil
Leituras:
Katherine E. Manthorne. "The organic world: Agassiz, Heade and Darwin's challenge";
Janet Comey. "The gems of Brazil";
David Cameron Miller. "Kindred Spirits: M. J. Heade, painter; Frederick G. Tuckerman, poet; and the identification with desert places";
Marcus V. Freitas. Hartt: Expeditions in Imperial Brazil, 1865-78. Capítulos 1, Section 3: "Fletcher and Heade: the Emperor's link to New England", p. 41-51.

3)Louis e Elisabeth Agassiz: Catastrofismo e liberdade feminina no Brasil
Leitura:
Louis Agassiz and Elisabeth Cary Agassiz. A Journey in Brazil. Capítulos I-XI;
Edward Lurie. Louis Agassiz: a life in science. Capítulo 8: "A trials of a public man", p. 303-350.

4) Charles Frederick Hartt: um naturalista no Inpério de Pedro II
Leituras:
Marcus V. Freitas. Charles Frederick Hartt: um naturalista no Império de Pedro II (capítulos 1,2, 3)
Charles F. Hartt. "A vacation Trip to Brazil";
Charles F. Hartt. "A Naturalist in Brazil";
Charles F. Hartt. "The Cruise of the Abrolhos".
Charles F. Hartt. "Province of Minas Gerais".

5) A viagem do imperador D. Pedro II nos EUA
Leituras:
Argeu Guimarães. D. Pedro II nos Estados Unidos
Lilian Moritz Schwarcz. As Barbas do Imperador. Capítulor 14: "Um monarca intinerante", p. 357-384.

6) Aurora Brasileira: Estudantes Brasileiros nos EUA
Leitura:

Marcus V. Freitas. Contradições da modernidade: o jornal Aurora Brasileira

7) José Carlos Rodrigues e O Novo Mundo: a revista ilustrada da Modernidade
Leitura:
O Novo Mundo;
George C. A Boehrer. "José Carlos Rodrigues and O Novo Mundo", Journal of Inter-American Studies, ano 9, no 1, jan. 1967, pp. 127-44;
Mônica M. R. Asciutti. Um lugar para o periódico O Novo Mundo .

8) Sousândrade e o Inferno em Wall Street
Leituras: Augusto e Haroldo de Campos: Revisão de Sousândrade

9) Joaquim Nabuco: Anti-escravidão e política na diplomacia
Leituras:
Joaquim Nabuco. Minha Formação, capítulos 14-17, p. 115-157;
Joaquim Nabuco. "Conferências nos Estados Unidos";
Marcus V. Freitas. "Literatura e Estilo em Minha Formação, de Joaquim Nabuco".

10) Adolfo Caminha: gênero e raça nas impressões de um marinheiro brasileiro.
Leitura:
Adolfo Caminha: No país dos Ianques

11) Roosevelt na selva
Leitura:
Theodor Roosevelt. Through The Brazilian Wilderness

12) Gilberto Freyre: a formação de um scholar brasileiro na América
Leituras:
Gilberto Freyre. Tempo morto e outros tempos. Capítulos 4, 5, 6, 7, 8, p. 53-178;
Gilberto Freyre. De menino a homem: diário íntimo, capítulo "Início de recomeços de vida: Stanford";
Maria L. Pallares-Burke. Gilberto Freyre: Um Vitoriano nos Trópicos, chapter "Anos de aprendizado: 1918-1923", p. 55-83;
Maria L. Pallares-Burke & Peter Burke. Repensando os Trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre, chapter "Retrato do artista quando jovem", p. 35-76;
Enrique. R. Larreta & Guillermo Giucci. Gilberto Freyre: Uma Biografia Intelectual. Capítulos "Estados Unidos 1918-1922", p. 65-154; and "Pensando o Brasil da Califórnia", p. 381-412.

13) Genevieve Naylor: A viagem de uma fotógrafa ao interior do Brasil
Leituras:
Ana Maria Mauad: "Genevieve Naylor, fotógrafa: impressões de viagem (Brasil, 1941-1942)".

14) Orson Welles entre o carnaval e a jangada
Tarefa: assistir ao filme It's all true, de Orson Welles.

15) Conclusão

Bibliografia:

AGASSIZ, Louis & AGASSIZ, Elisabeth Cary. A Journey in Brazil. Ithaca, NY: Cornell University Library Digital Collections, 2012. Originally published by Ticknor and Fields (Boston), 1869.
AGASSIZ, Louis & AGASSIZ, Elisabeth Cary. Viagem ao Brasil. Trad. João Etienne Filho. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
ASCIUTTI, Mônica Maria Rinaldi. Um lugar para o periódico O Novo Mundo (Nova Iorque, 1870-1879). São Paulo: FFLCH/USP, 2010 (MA Thesis). In: http://www.onovomundo.net/.
BOEHRER, George C. A. "José Carlos Rodrigues and O Novo Mundo". Journal of Inter-American Studies, 9(1) jan. 1967, p. 127-44.

CAMINHA, Adolfo. No País dos Ianques. In: Tentação/No País dos Ianques. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1979.
CAMPOS, Gabriela Vieira de. O literário e o não-literário nos textos e imagens do periódico ilustrado O Novo Mundo (Nova Iorque, 1870-1879). Campinas: IEL/UNICAMP, 2001, in: http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000290965
COMEY, Janet. "The gems of Brazil". In: STEBBINS JR., Theodore E (editor). Martin Johnson Heade (Exibition Catalogue). Boston: Museum of Fine Arts, 1999, p. 70-79.
FREITAS, Marcus Vinicius de. Charles Frederick Hartt, um naturalista no império de Pedro II. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
FREITAS, Marcus Vinicius de. Hartt: Expeditions in Imperial Brazil, 1865-78. São Paulo: Metalivros, 2001 (bilingual edition Portuguese/English). Chapter 1, Session 3: "Fletcher and Heade: the Emperor's link to New England", p. 41-51.
FREITAS, Marcus Vinicius de. "Literatura e Estilo em Minha Formação, de Joaquim Nabuco". Revista do Centro de Estudos Portugueses. Belo Horizonte: CESP/UFMG, 30, 2010, p. 57-72.
FREITAS, Marcus Vinicius de. Contradições da Modernidade: o jornal Aurora Brasileira, 1873-1875. Campinas: Editora UNICAMP, 2012.
FREYRE, Gilberto. Tempo morto e outros tempos: trechos de um diário de adolescência e primeira mocidade (1915-1930). 2 ed. São Paulo: Global, 2006, 392 p.
FREYRE, Gilberto. De menino a homem: diário íntimo. São Paulo: Global, 2010.
GUIMARÃES, Argeu. D. Pedro II nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1961, 316 p.
HARTT, Charles Frederick. "A vacation trip to Brazil". The American Naturalist. Salem, MA: Essex Institute, I, 1867/1868, p. 642-651.
HARTT, Charles Frederick. "A naturalist in Brazil". The American Naturalist. Salem, MA: Peabody Academy of Science, II, 1868/1869, p. 1-13.
HARTT, Charles Frederick. "The cruise of the Abrolhos'. The American Naturalist. Salem, MA: Peabody Academy of Science, II, 1868/1869, p. 85-93.
HARTT, Charles Frederick. Geology and Phisical Geography of Brazil. Huntington, NY: Robert E. Krieger Publishing Company, 1975. Chapter 3: "Province of Minas Gerais", p. 125-174.
LARRETA, Enrique. R. & GIUCCI, Guillermo. Gilberto Freyre: Uma Biografia Intelectual. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
LISBOA, Karen Macknow. A Nova Atlântida de Spix e Martius. São Paulo; HUCITEC, 1997.
LURIE, Edward. Louis Agassiz: a life in science. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1988.
MAUAD, Ana Maria. Genevieve Naylor, fotógrafa: impressões de viagem (Brasil, 1941-1942). Revista Brasileira de História, 25(49), 2005. At http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882005000100004&script=sci_arttext.
MANTHORNE, Kathrine. Tropical Renaissance. Washington, DC: Smithsonian Institution, 1989. Chapter 5: "The organic world: Agassiz, Heade and Darwin's challenge", p. 113-131.
MILLER, David Cameron. "Kindred Spirits: M. J. Heade, painter; Frederick G. Tuckerman, poet; and the identification with desert places". American Quarterly, 32(2), 1980, p. 167-185.
NABUCO, Joaquim. Minha Formação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934.
NABUCO, Joaquim. Essencial Joaquim Nabuco. Ed. by Evaldo Cabral de Mello. São Paulo: Penguin Classics/Cia das Letras, 2010, "Conferências nos Estados Unidos", p. 517-558.
O Novo Mundo. http://www.onovomundo.net/
PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
PALLARES-BURKE, Maria L. & BURKE, Peter. Repensando os Trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre. São Paulo; Editora da UNESP, 2008.
ROOSEVELT, Theodor. Through The Brazilian Wilderness. NYC: Cooper Square Press, 2000.
SCHWARCZ, Lilian Moritz. As Barbas do Imperador. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Código: LIT816 - Turma: D1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (arquivos literários e discursos críticos)
Professor(es): Reinaldo Martiniano Marques

Ementa:
Teorias do arquivo. Arquivos, memória cultural, modernidade, pós-modernidade. Figuras do arquivo: biblioteca, museu, coleções, catálogos, listas, inventários, álbuns. Arquivos pessoais: arquivos de escritores. Arquivos literários e discursos críticos: crítica textual, crítica biográfica, crítica genética.

Programa:
Unidade 1 - Teorias do arquivo
1.1 Arquivo e memória cultural
1.2 Arquivos, modernidade, pós-modernidade
1.3 Teorias do arquivo
Unidade 2 - Figuras do Arquivo
2.1 Bibliotecas, museus
2.2 Coleções, catálogos
2.3 Listas, inventários, álbuns
Unidade 3 - Arquivos literários
3.1 Teorias, histórias, problemas
3.2 Tratamento de acervos literários
3.3 Escritas e discursos críticos dos arquivos literários

Unidade 4 - Crítica textual
4.1 Emergência, formação, desdobramentos
4.2 Objeto, métodos, tendências da crítica textual
4.3 Leitura e análise de estudos de crítica textual
Unidade 5 - Crítica genética
5.1 Emergência, formação, desdobramentos
5.2 Objeto, métodos, tendências da crítica genética
5.3 Leitura e análise de estudos de crítica genética
Unidade 6 - Crítica biográfica
6.1 Emergência, formação, desdobramentos
6.2 Objeto, métodos, tendências da crítica biográfica
6.3 Leitura e análise de estudos de crítica biográfica

Bibliografia:
ARFUCH, Leonor. El espacio biográfico: dilemas de la subjetividad contemporánea. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.
BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense, 1988.
BARTHES, Roland. Sade, Fourier, Loyola. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985. v. 2: Rua de mão única.
BIASI, Pierre-Marc de. A genética dos textos. Trad. Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
BLOM, Philipp. Ter e manter: uma história íntima de colecionadores e coleções. Rio de Janeiro: Record, 2003.
BORDINI, Maria da Glória. Acervos de escritores e o descentramento da história da literatura. O Eixo e a Roda, Belo Horizonte, v. 11, p.15-23, 2011.
CAMARGO, Ana Maria de Almeida, GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.
CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
COLLA, Fernando (Coord.). Archivos: como editar la literatura latinoamericana del siglo XX. Poitiers: Centre de Recherches Latino-Américaines - Archivos, 2005.
COLOMBO, Fausto. Arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.
DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
Estudos Históricos - Arquivos Pessoais, Rio de Janeiro, vol. 11, n.21, 1998.
DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Edusp, 2009.
FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
FOSTER, Hal. Diseño y delito y otras diatribas. Madrid: Ediciones Akal, 2004.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: Curso no Collège de France (1975-976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.
GOMES, Ângela de Castro (Org.). Escrita de si, escrita da história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
GRÉSILLON, Almuth. Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos. Trad. Patrícia C. Ramos Reuillard. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
HAY, Louis. A literatura dos escritores: questões de crítica genética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
HERSCHMANN, Micael, PEREIRA, Carlos Alberto M. (Org.). Mídia, memória & celebridades: estratégias narrativas em contextos de alta visibilidade. Rio de Janeiro: E-Papers, 2003.
HEYMANN, Luciana Quillet. O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: Contra Capa, FAPERJ, 2012.
HUYSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Org. Jovita Maria G. Noroña. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
MARQUES, Reinaldo. Memória literária arquivada. In Aletria, n. 18, p.105-120, jul./dez. 2008.
MARQUES, Reinaldo. O arquivamento do escritor. In SOUZA, Eneida M. de, MIRANDA, Wander M. (Org.). São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p.141-156.
MARQUES, Reinaldo. Locações tardias do moderno: a correspondência entre Abgar Renault e Carlos Drummond. In BITTENCOURT, Gilda N., MASINA, Léa, SCHMIDT, Rita T. (Org.). Geografias literárias e culturais: espaços/temporalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Abralic, 2004. p.35-48.
MARQUES, Reinaldo. O arquivo literário como figura epistemológica. In Matraga, Rio de Janeiro, v. 21, p.13-23, 2007.
MARQUES, Reinaldo. Memória literária arquivada. In: Aletria - Revista de Estudos de Literatura, Belo Horizonte, FALE/UFMG, n. 18, p.105-120, jul./dez. 2008.
MARQUES, Reinaldo. Grafias de coisas, grafias de vidas. In: SOUZA, Eneida M. de, MARQUES, Reinaldo (Org.). Modernidades alternativas na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. p. 327-350.
MARQUES, Reinaldo. O arquivo literário e as imagens do escritor. In SOUZA, Eneida Maria de, TOLENTINO, Eliana da Conceição, MARTINS, Anderson Bastos (Org.). O futuro do presente: arquivo, gênero, discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p.59-89.
MEY, Eliane S. R., SILVEIRA, Naira C. Catalogação no plural. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.
MIRANDA, Wander. Corpos escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1992.
RICŒUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.
SÁNCHEZ, Yvette. Coleccionismo y literatura. Madrid: Cátedra, 1999.
SCHMIDT, Benito (Org.). O biográfico: perspectivas interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.
SELIGMAN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
SILVA, Armando. Álbum de família: a imagem de nós mesmos. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008.
SILVA, Armando Malheiro da et. al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. 2. ed. Porto: Afrontamento, 2002. V. 1.
SILVA, Zélia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP; FAPESP, 1999.
SOUZA, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
SOUZA, Eneida M. de, MIRANDA, Wander Melo. Arquivos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
SOUZA, Eneida M. de, MARQUES, Reinaldo (Org.). Modernidades alternativas na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
SOUZA, Eneida Maria de, MIRANDA, Wander Melo (Org.). Crítica e coleção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
SPINA, Segismundo. Introdução à Edótica: crítica textual. São Paulo: Ars poética, Edusp, 1994.
ZULAR, Roberto (Org.). Criação em processo: ensaios de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, Fapesp, 2002.

Código: LIT816 - Turma: E1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de literatura comparada (alteridade animal na literatura moderna brasileira)
Professor(es): Maria Ester Maciel de Oliveira Borges

Ementa:
O curso tem como proposta analisar, no âmbito da literatura brasileira a partir do final do século XIX, como escritores de diferentes contextos têm lidado em suas obras com as questões do animal, da animalidade e das relações entre humano/não-humano. Sob essa perspectiva serão analisados, à luz das recentes discussões teóricas sobre o tema nos campos da literatura comparada, da filosofia e da antropologia, textos selecionados de Machado de Assis, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, João Alphonsus, Clarice Lispector, Rubens Figueiredo e Nuno Ramos, com vistas à identificação/problematização das questões propostas.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
AGAMBEN, Giorgio. O aberto - O homem e o animal. Lisboa: Edições 70, 2011.
ALPHONSUS, João. Contos e novelas. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
ASSIS, Machado de. Conto alexandrino. Ideias de canário. Obra completa - vol. II . Rio de Janeiro: Nova Aguilar,1985, p.p 441-417 e 611-614.
ASSIS, Machado de. Obra completa - vol. III (Crônicas). Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 323-775.
BERGER, John. Por que olhar os animais? Sobre o olhar. Trad. Lya Luft. Barcelona, Gustavo Gili, 2003, pp.11-32.
CALARCO, Matthew. Zoographies - the question of the animal from Heidegger to Derrida. New York: Columba University Press, 2008.
COETZEE, J.M. A vida dos animais. Trad. José R. Siqueira. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.
DERRIDA, Jacques. La bête et le souverain. v. 1. Paris: Galilée, 2008.
DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. Trad. Fábio Landa. São Paulo, Editora UNESP, 2002.
HARAWAY, Donna. When species meet. Minneapolis: Univeristy of Minnesota Press, 2008.
LESTEL, Dominique. As origens animais da cultura. Trad. Maria João Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.
LESTEL, Dominique. L'animalité. Paris: L'Herne, 2007.
LISPECTOR, Clarice. A paixão segundo GH. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.
LISPECTOR, Clarice. Laços de família. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983, pp.147-158.
MACIEL, Maria Esther (org.). Pensar/escrever o animal - ensaios de zoopoética e biopolítica. Florianópolis: edufsc, 2011.
MACIEL, Maria Esther. O animal escrito - um olhar sobre a zooliteratura contemporânea. São Paulo: Lumme, 2008. (
MONTAIGNE, Michel de. Apologia de Raymond Sebond. Ensaios, II. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1980, pp.204-279.
RAMOS, Graciliano. Vidas secas. Rio de Janeiro: Record, 1978.
RAMOS, Nuno. Ó. São Paulo: Iluminuras, 2008.
ROSA, Guimarães. Estas estórias. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
Rosa, Guimarães. Ave palavra. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
WOLFE, Cary (org.). Zoontologies: The Question of the Animal. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2003.

Código: LIT837 - Turma: U1 - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos
Disciplina: Seminário de literatura brasileira (literatura e etnicidade em Machado de Assis)
Professor(es): Eduardo de Assis Duarte

Ementa:
O seminário objetiva refletir sobre a presença, muitas vezes sibilina, de uma visão de mundo informada pelo pertencimento étnico afrodescendente, bem como sobre as implicações dessa presença na demarcação de pontos de vista, opções formais e procedimentos construtivos. Para tanto, trabalhará com um recorte específico dentre os escritos machadianos - romances, contos e crônicas - abordando ainda trechos da correspondência recentemente publicada

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, 4 vol.
_____. Bons Dias! Crônicas 1888-1889. Edição, introdução e notas de John Gledson. São Paulo: Hucitec; Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.
_____. A Semana: crônica (1892-1893). Edição, introdução e notas de John Gledson. São Paulo: Hucitec, 1996.
_____. Correspondência de Machado de Assis. Tomos I, II e III. Rio de Janeiro: ABL, 2008, 2009, 2010.
Machado de Assis e Joaquim Nabuco, Correspondência. Organização, introdução e notas de Graça Aranha. 3. ed. Rio de Janeiro: ABL, Topbooks, 2003.
BERNARDO, G., MICHAEL, J., SCHÄFFAUER, M. (Orgs.) Machado de Assis e a escravidão. São Paulo: Anablume, 2010.

Código: LIT838 - Turma: A1 - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos
Disciplina: Seminário de literatura brasileira (uma visão do mal - experiências do cárcere na literatura brasileira)
Professor(es): Afonso Henrique Fávero

Ementa:
Estudo das obras memorialísticas de Graciliano Ramos e Gregório Bezerra, voltadas para as notícias que os autores nos deram da prisão e das suas agruras.

Programa:
1.O Brasil em movimento: década de 30 e década de 60
2.Graciliano - nos porões do Brasil
3.Gregório - agruras de um velho revolucionário
4.Um parêntese - duas infâncias difíceis
5.Dimensão estética e dimensão humana

Bibliografia:
I. Dos autores
BEZERRA, Gregório. Memórias (primeira parte: 1900-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Col. Retratos do Brasil)
_____. Memórias (segunda parte: 1946-1969). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Col. Retratos do Brasil)
RAMOS, Graciliano. Memórias do cárcere. 24. ed. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1989. 2 vols.
_____. Infância. 8. ed. São Paulo: Martins /1970/
II. De apoio:
BENJAMIN, Walter. "O narrador". In Magia e técnica, arte e política (Obras Escolhidas, vol. 1). Trad. de Sérgio Paulo Rouanet. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1978.
CANDIDO, Antonio. A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987.
_____. Ficção e confissão. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
LEITE, Dante Moreira . "Ficção, biografia e autobiografia". In O amor romântico e outros temas. 2. ed. ampl. São Paulo: Companhia Editora Nacional e Edusp, 1979.
MIRANDA, Wander Melo. Corpos escritos - Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Edusp; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1992.
RAMOS, Ricardo. Graciliano Ramos: retrato fragmentado. São Paulo: Siciliano, 1992.
REIS, Zenir Campos. O mundo do trabalho e seus avessos. In Bosi, Alfredo (Org.). Cultura Brasileira. São Paulo: Ática, 1987, p. 42-57.
REVISTA do Instituto de Estudos Brasileiros (número comemorativo do centenário de Graciliano Ramos, com textos de Ariovaldo José Vidal, Carlos Alberto Dória, José Aderaldo Castello, Valentim Facioli e Zenir Campos Reis), São Paulo, 35, 1993.

Código: LIT838 - Turma: B1 - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos
Disciplina: Seminário de literatura brasileira (a violência doméstica na literatura brasileira)
Professor(es): Carlos Magno Santos Gomes

Ementa:
Violência doméstica no Brasil. Lei Maria da Penha. Representações de gênero na literatura. Femicídio e outros crimes contra a mulher na narrativa contemporânea.

Programa:
27/08
Tópicos teóricos: Abordagens sociológicas: Crimes contra mulher, violência doméstica, Leia Maria da Penha e femicídio.
Leitura crítica: Os crimes por trás das narrativas de Sherazade em Vozes do deserto (2004), de Nélida Piñon.
28/08
Tópicos teóricos: Mapeando a violência doméstica contra as mulheres no Brasil, por Lia Zanotta Machado
Leitura crítica: Da violência física ao femicídio em As parceiras (1980), de Lya Luft; e " Venha ver o pôr do sol" (1970), de Lygia Fagundes Telles.
29/08
Tópicos teóricos: Questões culturais e a ruptura com o estereótipo da honra como justificativa do crime, por Heleieth Saffioti.
Leitura crítica: A violência na sociedade brasileira em "A língua do P" (1974), de Clarice Lispector
30/08
Tópicos teóricos: O femicídio como parte da violência urbana, a partir de Michel Foucault e Karl Erik Schollhammer.
Leitura crítica: Fronteiras da criminalidade e violência em O matador (1995), de Patrícia Melo.

Bibliografia:
BRASIL. Lei Maria da Penha, nº 11.340, de 07.08.2006, cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Lex - Coletânea de Legislação e Jurisprudência: edição federal.
BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Trad. de Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Trad. de Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
COHEN, Jeffrey Jerome. A cultura dos monstros: sete teses. In COHEN, Jeffrey Jerome. Pedagogia dos monstros - os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 23-60.
DUARTE, Constância Lima. Pequena história do feminismo no Brasil. In CARDOSO, Ana Leal; GOMES, Carlos Magno. Do imaginário às representações na literatura. São Cristóvão: Ed UFS, 2007, p. 127-134.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. 26ª. edição. Trad. de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2002.
MACHADO, Lia Zanotta. Violência doméstica contra as mulheres no Brasil: avanços e desafios ao seu combate. In: BRASIL. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Cartilha Violência Doméstica - Protegendo as Mulheres da Violência Doméstica. Brasília: Fórum Nacional de Educação em Direitos Humanos. 2006, p. 14-18.
MACHADO, Lia Zanotta. Feminismo em movimento. São Paulo: Francis, 2010.
SAFFIOTI, Heleieth I. B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. IN São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Fundação SEADE, v. 13, n. 4, oct./dec. 1999, p. 82-91. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v13n04/v13n04_08.pdf>. Acessado em 20/02/2013.
SCHOLLHAMMER. Karl Erik. Breve mapeamento das relações entre violência e cultura no Brasil contemporâneo. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº. 29. Brasília, janeiro-junho de 2007, pp. 27-53.
TOURAINE. Alain. O mundo das mulheres. Trad. De Francisco Morás. Petropólis: Vozes, 2007.
XAVIER, Elódia. Que corpo é esse? - O corpo no imaginário feminino. Florianópolis: Mulheres, 2007.

Código: LIT870 - Turma: U1 - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literatura Comparada e Tradição Cultural (memórias textuais, memórias críticas e suas interfaces)
Professor(es): Haydée Ribeiro Coelho

Ementa:
O curso tem como objetivos: discutir a questão da memória e suas diferentes perspectivas disciplinares; traçar um panorama da crítica sobre a memória no âmbito acadêmico; revisitar textos literários paradigmáticos que constituem referência para a construção da crítica sobre a memória; enfocar as relações entre a memória, a modernidade e a modernização registradas em textos literários; estudar as relações entre o escritor e a tradição e refletir sobre as memórias locais

Programa:
1. A questão da memória e as diferentes perspectivas disciplinares.
2. A crítica sobre a memória no âmbito acadêmico;
3. A memória da crítica e os textos literários.
4. Memória, Modernidade e Modernização
5. O escritor e a tradição
6. Memórias locais

Bibliografia:
BOLLE, WiIlle. Fisiognomia da metrópole moderna. Representação da História em Walter Benjamin. São Paulo: EDUSP, Universidade de São Paulo, 1994.
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
GAGNEBIN, Jeanne Marie. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro: Imago, 2005.
DELEUZE, Gilles.2ed. Trad. Antonio Carlos Piquet e Roberto Machado.Rio de janeiro: Forense Universitária, 2006.
FORNET, Jorge. El escritor y la tradición. Ricardo Piglia y la literatura argentina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.
LE GOFF. História e memória. Trad. Bernardo Leitão e outros. 5ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP, São Paulo: PUC, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
PADRÓS, Enrique Serra. Usos da Memória e do Esquecimento na História. Letras, nº 22: "Literatura e Autoritarismo", Santa Maria/RS, p. 79-95, jan./jun. 1991.
POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, nº 3, 1989, p. 3-15.
PROUST, Marcel. No caminho de Swann.Trad. Mário Quintana.8ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1983.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François [et al]. Campinas; Editora Unicamp, 2007.
ROUSSEAU, Jean Jacques. Confissões.Trad. Fernando Lopes Graça. Lisboa: Relógio d´´Agua, 1988, v.1e v.2
SANTO Agostinho. As Confissões. Trad. Frederico Ozanam Pessoa de Barros. Ed. Ouro, s.d.
SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. Belo Horizonte; São Paulo: Editora UFMG; Companhia das Letras, 2007.
SARLO, Beatriz. La ciudad vista.1ed. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2009.
SELIGMANN-SILVA, Márcio (Org.). História, memória, literatura: o Testemunho na Era das Catástrofes. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 2003.
SELIGMANN-SILVA, Márcio. O local da diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução. São Paulo: Editora 34, 2005.
SELIGMANN-SILVA, Márcio. Testemunho e a política da memória: o tempo depois das catástrofes. Projeto História, nº 30, São Paulo, p. 71-98, jun. 2005.

Código: LIT941 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Fundamentos e Perspectivas da Literatura Brasileira (estudos de literatura, crítica e historiografia literária)
Professor(es): Maria Cecília Bruzzi Boechat

Ementa:
Estudo e discussão dos fundamentos e das perspectivas da literatura brasileira, tanto sob o ponto de vista crítico quanto o da criação literária propriamente dita, enfocados a partir dos problemas e temáticas centrais que definem histórica e artisticamente a constituição da literatura brasileira enquanto objeto.. a saber: fontes e raízes da cultura e da literatura brasileiras; a condição colonial na formação cultural brasileira; a nacionalidade e a criação de uma língua literária brasileira; a representação literária da realidade brasileira; as tensões entre localismo e universalismo.

Programa:
1-A crítica romântica e a formação do cânone literário brasileiro
2-Historiadores (Sílvio Romero, José Veríssimo, Afrânio Coutinho, Nelson Werneck Sodré, Antonio Candido)
3-Obras literárias (O Uraguai, Iracema, Macunaíma, São Bernardo, Leite derramado)

Bibliografia:
ALENCAR, José de. Iracema. In: Obra completa. Rio de Janeiro: José Aguillar,1960.
ANDRADE, Mário de. Macunaíma.
BOSI, Alfredo.(Sel e apres.) Araripe Júnior: teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,1978.
___. História concisa da literatura Brasileira. São Paulo, Cultrix, 1977.
___. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
BARBOSA, João Alexandre(Sel. E apres.) José Veríssimo: teoria, crítica e história literária. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos, 1978.
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
___. (Sel. e apres.) Sílvio Romero: teoria, crítica e história da literatura. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos,1978.
COUTINHO, Afrânio(dir.) A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1969.
GAMA, Basílio da. O Uraguai.
HOLANDA, Francisco Buarque de. Leite derramado.
SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
RAMOS, Graciliano. São Bernardo.

Código: LIT943 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literatura Brasileira: Estudo de Textos (narrativas contemporâneas - deslocamentos e mobilidades: novos recortes)
Professor(es): Maria Zilda Ferreira Cury

Ementa:
A partir de teorias sobre as migrações, os trânsitos e os deslocamentos próprios à globalização, objetiva-se o estudo de narrativas brasileiras, sob a égide de uma reflexão sobre o contemporâneo e sobre novas configurações da série literária.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
I - Textos ficcionais
ASSIS BRASIL, L. A margem imóvel do rio. Porto Alegre: L&PM, 2003.
FIGUEIREDO, Rubens. Passageiro do fim do dia. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
LEVY, Tatiana Salem. A chave de casa. Rio de Janeiro: Record, 2007.

LISBOA, Adriana. Sinfonia em Branco. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
VIDAL, Paloma. Mar azul. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.
II-Bibliografia de apoio
AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2010.
AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Tradução Maria Lúcia Pereira. 6a ed. Campinas: Papirus, 2007.
AUGÉ, Marc. Por uma antropologia da mobilidade. Maceió: Editora Unesp/EdUFAL, 2010.
BERND, Zilá. (org) Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.
BHABHA, Homi. O local da cultural. Trads. Myriam Ávila, Eliana Reis e Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
BRAH, Avtar. Cartographies of Diaspora: Contesting Identities. London and New York: Routledge, 1996.
CARNEIRO, Flávio. No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
DERRIDA, Jacques. Anne Dufourmantelle Convida Jacques Derrida a falar da Hospitalidade. Tradução Antonio Romane. São Paulo: Escuta, 2003.
LOPES, Denilson. A delicadeza: estética, experiência e paisagens. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.
SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
SCHOLLHAMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2009.

Código: LIT946 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literatura Brasileira Contemporânea (Lygia Fagundes Telles - entre a invenção e a memória)
Professor(es): Constância Lima Duarte

Ementa:
Reflexões sobre o universo ficcional de Lygia Fagundes Telles, tendo em vista a apreensão de suas técnicas narrativas e temáticas recorrentes

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
Bibliografia da autora:
Contos: Antes do baile verde (1970; 2009); Seminário dos ratos (1977; 2009); A estrutura da bolha de sabão (1991; 2010); A noite escura e mais eu (1995; 2009); Durante aquele estranho chá: perdidos e achados (2002; 2010); entre outros.
Romances: Verão no aquário (1963; 2010); As meninas (1973; 2009); As horas nuas (1989; 2010); entre outros.

Bibliografia preliminar:
BORGES, Kelio Junior Santana. Fios de vida, tramas de histórias: a ficção de Lygia Fagundes Telles. Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil, 2009.
BRAUN, Ana Beatriz Matte. A literatura brasileira contemporânea de autoria feminina: Lygia Fagundes Telles. Eletras (UTP), v. 10, p. 1-9, 2005.
CADERNOS DE LITERATURA BRASILEIRA. Lygia Fagundes Telles. [Caderno], nº 5, São Paulo: IMS (Instituto Moreira Salles), 1998.
CANDIDO, Antonio. Ficção e confissão. São Paulo: Editora 34, 1992.
DIMAS, Antônio. (Organização e edição) Lygia Fagundes Telles - Caderno de Letras. Orientação para o trabalho em sala de aula. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
LUCENA, Suênio Campos de. Invenções da memória. Belo Horizonte: Suplemento Literário de Minas Gerais, jul. 2001.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. A metamorfose nos contos de Lygia Fagundes Telles. Goiânia: URG, 2001.

Código: LIT951 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Poéticas Modernas e Contemporâneas (leituras do real, escritas do real)
Professor(es): Ram Avraham Mandil

Ementa:
O que é o real? Esta é uma pergunta que atravessa a filosofia, a ciência e os estudos da linguagem. Ela também está colocada para a literatura, seja através da noção de mímesis, seja pela noção de ficção, bem como na perspectiva do que se convencionou chamar de realismo. Trata-se de uma discussão relançada por Roland Barthes através da noção de "efeito de real", retomada, entre outros, por Compagnon e Rancière. Veremos, com Lacan, a invenção de um novo real, a partir dos desdobramentos de sua interpretação de Freud e de sua leitura de James Joyce. Investigaremos o estatuto desse real, no que ele se distingue da realidade e o modo como é recoberto pela ficção. O que implicaria uma apreciação da literatura a partir dos seus confins, seja na interrogação do que significa ler, seja nas modalidades de escrita desse real.

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
Barthes, R. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
Borges, J.L. A penúltima versão da realidade. A postulação da realidade. In: Discussão. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p..44-49, p.71-76.
Compagnon, A. O demônio da teoria; literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
Freud, S. Formulações sobre os dois princípios do funcionamento mental. Obras completas - Standard Edition. Rio de Janeiro: Imago, vol. Xii, 1996.
Joyce, J. Finnegans Wake. New York/London: Penguin Books, 1992.
Lacan, J. O seminário livro 23: o sinthoma. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
Miller, J-A. O real no século xxi. In: http://www.wapol.org/pt/articulos/
_____ Ler um sintoma. In: http://ampblog2006.blogspot.com.br/2011/08/jacques-alain-miller-ler-um-sintoma.html
Rancière, J. O efeito de realidade e a política da ficção. In: Novos estudos - CEBRAP São Paulo, no.86 , Mar. 2010 . http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000100004
Seligmann-Silva, M. O testemunho: entre a ficção e o real. In: História, Memória, Literatura. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003. P.371-386.

Código: LIT953 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (mito e modernidade)
Professor(es): Georg Otte

Ementa:
Além de estudar as possíveis releituras dos mitos clássicos na modernidade, o seminário visa sobretudo a reflexão teórica sobre o mito na literatura moderna e no pensamento de autores como Vico, Herder, Mircea Eliade, Paul Ricœur, Roland Barthes, Albert Camus, Claude Lévy-Strauss, Roger Caillois, Walter Benjamin, Theodor W. Adorno / Max Horkheimer, Hans Blumenberg, Hans Robert Jauss, Ernst Cassirer e outros

Programa:
O programa se baseará nos autores elencados na Ementa e será definido na primeira aula de acordo com os projetos e os interesses dos participantes.

Bibliografia:
BARTHES, Roland. Mitologias. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 2003.
BENJAMIN, Walter. "Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte". In: Walter Benjamin: Magia e técnica, arte e política. 8ª ed. revisada. págs. 147-178.
BLUMENBERG, Hans. Arbeit am Mythos. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1979. [há traduções para o inglês, o francês e o espanhol].
CAMUS, Albert. O mito de sisifo: ensaio sobre o absurdo. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
CASSIRER, Ernst. Filosofia de las formas simbólicas. México: Fondo de Cultura Económica. 1971. Vol. II: El pensamiento mítico.
LÉVY-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido. Mitológicas, vol. I. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
RICŒUR, Paul. Philosophie de la volonté. Tome II: Finitude et culpabilité. Paris: Points, 2009.

Código: LIT955 - Turma: U - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos
Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (a poética do mal: uma abordagem mítico-simbólica)
Professor(es): Ana Maria Leal Cardoso

Ementa:
A simbólica do mal. Análise e crítica de textos artístico-literários em que se configura a presença do mal a partir da mitocrítica proposta por Gilbert Durand e suas bases eliadiana, campbeliana e junguiana. O arquétipo do mal (a sombra) e o processo de individuação.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: A leitura do romance "A correnteza" é obrigatória

Programa:
Conteúdo Programático:
. O Mito e sua relação com o mal.
. A configuração do mal nos mitos clássicos e bíblicos
. A serpente como símbolo dos opostos: bem e mal.
. Jung e os arquétipos do inconsciente coletivo.
. O Inconsciente e o arquétipo da Grande Mãe "terrível"
. O mal e a noção de completude do Eu (processo de individuação)

Bibliografia:
BELLEI, Sergio L. P. Monstros, índios e canibais. Florianópolis: Insular, 2000.
BOECHAT, Walter (org.) et al. Mitos e arquétipos do homem contemporâneo. Petrópolis: vozes, 1996.
BRUNEL, Pierre (org.) Dicionário de mitos literários. Tradução Carlos Susseking at.al. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1997.
CAMPBELL, J. O herói de mil faces. Tradução Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix, 2000.
CARDOSO, A. L.; GOMES, C. M.; SANTOS, J. F. (org.). O arquétipo do mal em Alina Paim. In: Sombras do mal na literatura. Maceió: EDUFAL, 2011. P. 209-225.
CHINEN, Allan B. A mulher heroica. Tradução Maria Silvia Mourão Neto. São Paulo: Summus, 2001.
DURAND, G. As estruturas antropológicas do imaginário. Tradução Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
ELIADE, M. O mito do eterno retorno. Tradução Manuela Torres, Rio de Janeiro: Cultrix, 1996.
JUNG, C.G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo. Tradução Maria Luiza Appy e Dora Mariana R. F. da Silva. Petrópolis: Vozes, 2000.
----------. O homem e seus símbolos. Tradução Maria Lucia Pinho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
MELETINSKI, E.M. Os arquétipos literários. Tradução Aurora Fornoni Bernardini at al. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.
MELLO, Ana M. L. de Poesia e imaginário. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
NEUMANN, Erich. A Grande Mãe. Tradução Fernando Pedroza de Matos, Maria Silvia Mourão Neto. São Paulo: Cultrix, 1997.
PAIM, Alina. A correnteza (será disponibilizada uma cópia pela professora da disciplina)
SANFORD, J. O mal, o lado sombrio da realidade. Tradução Silvio José Piloa, João Silvério Trevisan. São Paulo: Paulinas, 1988.
TURCCHI, M.Z. Imaginário e gêneros literários. Brasília: UNB, 2003.

Código: LIT965 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (banquete e casamento na Odisseia: uma leitura temática da 2ª parte do poema)
Professor(es): Teodoro Rennó Assunção

Ementa:
Estudo - ou seja: leitura em tradução (o grego homérico apenas para o ultra-essencial), comentário e interpretação - da segunda parte da Odisséia (cantos 13 a 24), com o foco nos temas do banquete e do casamento, que são recorrentes e estruturais para a intriga de conjunto desta narrativa, e que se unem no banquete final dos pretendentes a Penélope, cuja função é a escolha do novo marido por meio da prova do arco (no dia da festa de Apolo) e que, após esta prova, se torna um banquete de morte e, pouco depois, uma imitação sonora de um banquete de casamento (no momento do encontro final entre Odisseu e Penélope

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Recomenda-se uma mínima capacidade de leitura de uma bibliografia secundária em inglês (sobretudo) e em francês (ou italiano).

Programa:
A partir do que foi delimitado na ementa, o curso começará com um comentário introdutório de conjunto dos cantos 13 a 16 da Odisseia, para então se deter em um comentário temático mais detalhado dos cantos que descrevem o banquete dos pretendentes no palácio de Odisseu (cantos 17 a 19) que se torna um banquete para a escolha do novo marido por meio da prova do arco (cantos 20 e 21), um banquete de morte para os pretendentes (canto 22) e, enfim, um falso banquete de casamento (canto 23).

Bibliografia:
Texto grego
HOMERI Odyssea, Van Thiel, H. (ed.). Hildesheim: Olms, 1991.
HOMERI Opera tomi III et IV, Allen, T. W. (ed.). Oxford: Oxford University Press, 1987, 15th and 14th impression (First edition: 1908).

Traduções para o português
HOMERO. Odisseia (trad. Carlos Alberto Nunes). Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
HOMERO. Odisseia (trad. Frederico Lourenço). Lisboa: Cotovia, 2003.
HOMERO. Odisseia (trad. Trajano Vieira). São Paulo: Editora 34, 2011.

Comentários textuais
DE JONG, Irene. A Narratological Commentary on the Odyssey. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
FERNANDEZ-GALIANO, M., HEUBECK, A. and RUSSO, J. A Commentary on Homer's Odyssey vol. III, Books XVII-XXIV. Oxford: Oxford University Press, 1992.
STANFORD, W. B. "Commentary" in The Odyssey of Homer vol. 2: Books XIII-XXIV. London: Macmillan, 1988 (First edition: 1948).

Artigos e capítulos de livros
AUSTIN, Norman. Archery at the Dark of the Moon: Poetic Problems in Homer's Odyssey. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1975.
BAKKER, Egbert J. "Homeric Epic between Feasting and Fasting" in MONTANARI, F. et RENGAKOS, A. (eds.), La poésie épique grecque: metamorphoses d'un genre littéraire - Entretiens sur l'Antiquité classique tome LII. Genève: Fondation Hardt, 2006, p. 1-39.
BIELOHLAWEK, Karl. "Precettistica conviviale e simposiale nei poeti greci (da Omero fino alla Silloge Teognidea e a Crizia)" in VETTA, M. (ed.), Poesia e Simposio nella Grecia antica. Roma: Editori Laterza, 1983, p. 97-116.
CODINO, Fausto. "Le ragioni dei pretendenti" in: Introduzione a Omero. Torino: Einaudi, 1990 (1ª ed. 1965), p. 114-122.
COLESANTI, Giulio. "Il simposio in Omero", Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici, Pisa-Roma, n. 43, 1999, p. 41-75.
DÉLÉBECQUE, Édouard. Construction de l'Odyssée. Paris: Les Belles Lettres, 1980.

DETIENNE, Marcel. "Une fête pure, et du sang sur la table", chap. II d'Apollon le couteau à la main. Paris : Gallimard, 1998, p. 41-61.
FEHR, Burkhard. "Entertainers at the Symposion: The Akletoi in the Archaic Period" in MURRAY, Oswin (ed.), SYMPOTICA: A Symposium on the Symposion. Oxford: Clarendon Press, 1990, p. 185-195.
FINLEY, Moses I. "Marriage, Sale and Gift in the Homeric World", Revue internationale des droits de l'Antiquité, 3ème série II, 1955, p. 167-194.
HÖLSCHER, Uvo. "Penelope and the Suitors" (transl. by Simon Richter) in SHEIN, Seth (org.) Reading the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1996, p. 133-140.
LOUDEN, Bruce. The Odyssey: Structure, Narration and Meaning. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1999.
MURNAGHAN, Sheila. Disguise and Recognition in the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1987.
OLSON, S. Douglas. Blood & Iron: Stories & Storytelling in Homer's Odyssey. Leiden: Brill, 1995.
PAPADOPOULOU-BELMEHDI, Irene. Le chant de Pénélope. Paris: Belin, 1994.
PERADOTTO, John. Man in the Middle Voice: Name and Narration in the Odyssey. Princeton: Princeton University Press, 1990.
PUCCI, Pietro. Odysseus Polutropos: Intertextual readings in the Odyssey and the Iliad. Ithaca and London: Cornell University Press, 1987.
PUCCI, Pietro. "Entre mythe et poésie: le tissage du chant de Pénélope (Notes critiques)", Revue de l'histoire des religions, Paris, n. 217, p. 279-292, 2000.
REECE, Steve. The Stranger's Welcome: Oral Theory and the Aesthetics of the Homeric Hospitality Scene. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1993.
ROBERTSON, Noel. "The betrothal Symposium in Early Greece" in SLATER, W. J., Dining in a Classical Context. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1991, p. 25-57.
SAÏD, Suzanne. "Les crimes des prétendants, la maison d'Ulysse et les festins de l'Odyssée", in: Saïd, S., Desbordes, F., Boufartigue, J., Moreau, A.. Études de Littérature Ancienne. Paris: Presses de l'École Normale Supérieure, 1979, p. 9-49.
SCODEL, Ruth. "The Suitors' Games", American Journal of Philology 122 (2001), p. 307-327.

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (infinity and voracity of lists in postmodern novels in English)
Professor(es): Luiz Fernando Ferreira Sá

Ementa:
In one of his essays, Jorge Luis Borges imagines an ancient Chinese encyclopedia that orders animals not by familiar categories, but by the following classifications: 1) belonging to the emperor; 2) embalmed; 3) tame; 4) suckling pigs; 5) sirens; 6) fabulous; 7) stray dogs; 8) included in the present classification; 9) frenzied; 10) innumerable; 11) drawn with a very fine camel-hair brush; 12) et cetera; 13) having just broken the water pitcher; and 14) that from a long way off look like flies. Michel Foucault states in relation to Borges' list: "In the wonderment of this taxonomy, the thing we apprehend in one great leap, the thing that, by means of the fable, is demonstrated as the exotic charm of another system of thought, is the limitation of our own, the stark impossibility of thinking that." Umberto Eco, on the other hand, concludes in relation to Borges' list that "The list, in point of fact, defies any reasonable criterion of set theory … The thing that makes the list really disquieting is that, among the elements it classifies, it also includes those already classified. … With Borges' classification the poetics of the list reaches the acme of heresy and blasphemes all preconstituted logical order." But what we know is also dependent on how we order the world: what we look for, list, classify, and how we articulate it. And so it is with that articulation known as postmodern fiction. Variously defined -- 1) fiction of a global economy; 2) fiction by previously suppressed voices; 3) non-existent; 4) fiction that is theory-driven; 5) any literary text written after 1945; 6) fiction that blurs the line between high and low culture; 7) any thing self reflexive, metatextual, and intertextual; 8) fiction that foregrounds its constructed nature; 9) fiction about the nature of being; 10) all the above and more; 11) fiction of the liminal, of the luminal; 12) fiction after "posts", after theory itself; 13) fiction brought back from worlds unknown, defying any accepted system of classification, and associated with the discovery of "new worlds"; 14) fiction about fiction -- our operating definition will depart from Lyotard's position: "the postmodern would be that which, in the modern, puts forward the unrepresentable in presentation itself; that which denies itself the solace of good forms, the consensus of a taste which would make it possible to share collectively the nostalgia for the unattainable; that which searches for new presentations, not in order to enjoy them but in order to impart a stronger sense of the unpresentable." That is, while acknowledging that there is no such thing as one postmodernism, but postmodernisms, we will focus on novels/fictions whose aesthetic form embodies the inward turn to language that contributed to the infinity and voracity of literary lists, enumerations, and catalogues. In this course, we will investigate how "postmodern literature" explores the issues pertaining to lists, enumerations, and catalogues and how they make meaning possible in the contemporary world concomitantly creating the following: knowledge, power, history, gender, politics, art, ideas of self, and, of course, of literature itself.

Programa:
Daniel Defoe - Robinson Crusoe (18th century - England)
Robert Kroetsch - The Studhorse Man (70's - Canada)
J. M. Coetzee - Waiting for the Barbarians (80's - South-Africa/Australia)
Arundhati Roy - The God of Small Things (90's - India)
E. L. Doctorow - City of God (2000 - North America)
Keri Hulme - The Bone People (80's - New Zealand)
Salman Rushdie - The Ground beneath Her Feet (2000 - England/India)

Bibliografia:
Auerbach, Erich. Mimesis: The Representation of Reality in WesternLiterature. Princeton: Princeton University Press, 1953.
Baudrillard, Jean. Selected Writings. Stanford: Stanford University Press, 1988.
Bauman, Zygmunt. Intimations of Postmodernity. New York and London: Routledge, 1992.
Bauman, Zygmunt. Postmodern Ethics. Cambridge, MA: Blackwell, 1993.
Bertens, Hans. The Idea of the Postmodern: A History. New York and London: Routledge, 1995.
Booth, Wayne C. The Rhetoric of Fiction. Chicago: University of Chicago Press, 1961.
Borges, Jorge Luis. Borges: A Reader. New York: E.P. Duttion, 1981.

Connor, Steven. Postmodernist Culture: An Introduction to Theories of the Contemporary. Oxford: Blackwell, 1989.
Debord, Guy. The Society of the Spectacle. Wellington: Rebel Press, 2006.
Deleuze, Gilles and Guattari, Félix. Anti-Oedipus: Capitalism and Schizophrenia. London: Continuum, 2004.
Derrida, Jacques. Writing and Difference. Chicago: Chicago University Press, 1978.
Eagleton, Terry. The English Novel: An Introduction. Oxford: Blackwell, 2005.
Eagleton, Terry. The Illusions of Postmodernism. Hoboken: Wiley-Blackwell, 1996.
Eco, Umberto. Travels in Hyperreality: Essays. London: Pan Books, 1987.
Eco, Umberto. The Infinity of Lists: From Homer to Joyce. London: MacLehose, 2009.
Elsner, John and Cardinal, Roger (Eds). The Cultures of Collecting. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1994.
Foucault, Michel. The Order of Things: An Archeology of the Human Sciences. New York: Pantheon, 1970.
Foster, Hal (Ed). The Anti-Aesthetic: Essays in Postmodern Culture. New York: New Press, 2002.
Habermas, Jürgen. Modernity versus Postmodernity. New German Critique 22 (1981): 3-14.
Hassan, Ihab. The Dismemberment of Orpheus: Toward a Postmodern Literature. Madison: The University of Wisconsin Press, 1982.
Head, Dominic. Modern British Fiction, 1950-2000. New York: Cambridge University Press, 2002.
Hutcheon, Linda. A Poetics of Modernism: History, Theory, Fiction. London: Routledge, 1988.
Hutcheon, Linda. The Politics of Postmodernism. London: Routledge, 1989.
Huyssen, Andreas. After the Great Divide: Modernism, Mass Culture, Postmodernism. Bloomington: Indiana University Press, 1986.
Huyssen, Andreas. Mapping the Postmodern. New German Critique 33 (1984): 5-52.
Jameson, Fredric. Postmodernism, or the Cultural Logic of Late Capitalism. New Left Review 146 (1984): 53-92.
Lyotard, Jean-François. The Postmodern Condition: A Report on Knowledge. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1984.
Mauriès, Patrick. Cabinets of Curiosities. London: Thames & Hudson, 2002.
Ryan, Judith. The Novel After Theory. New York: Columbia University Press, 2012.
Soja, Edward W. Postmodern Geographies: The Reassertion of Space in Critical Social Theory. New York and London: Verso, 1989.
Watt, Ian. The Rise of the Novel: Studies in Defoe, Richardson and Fielding. Berkeley: University of California Press, 1957.

Código: LIT973 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (crime in literature)
Professor(es): Julio César Jeha

Ementa:
The relationship between literature and crime, from the origins of literature in English to its most recent texts

Outras exigências: Proficiência em inglês

Programa: (Não cadastrado)

Bibliografia:
Black, Joel. The Aesthetics of Murder: A Study in Romantic Literature and Contemporary Culture. Baltimore: The Johns Hopkins UP, 1991. Print.
Knight, Stephen. Crime Fiction, 1800-2000: Detection, Death, Diversity. Houndmills: Palgrave Macmillan, 2004. Print.
Malmgren, Carl D. Anatomy of Murder: Mystery, Detective, and Crime Fiction. Popular Press, 2001.
Most, Glenn W. and William W. Stowe, Eds. The Poetics of Murder: Detective Fiction and Literary Theory. San Diego: Harcourt, 1983. Print.
Priestman, Martin. The Cambridge Companion to Crime. Cambridge UP, 2003.
Rzepka, Charles J., and Lee Horsley. A Companion to Crime Fiction. Malden: Wiley-Blackwell, 2010. Print.
Scaggs, John. Crime Fiction. New York: Routledge, 2005. Print.

Código: LIT973 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (intermidialidade em literaturas de expressão inglesa)
Professor(es): Solange Ribeiro de Oliveira

Ementa:
O curso consiste na leitura de alguns textos de Literaturas de Expressão Inglesa à luz de sua relação com as outras artes e mídias, especialmente as Artes Plásticas, Visuais e performáticas, incluindo o Cinema. No romance, serão analisados textos de William Golding e Virginia Woolf em sua relação com a Pintura, a Arquitetura e o Cinema. Na literatura dramática, serão estudadas diferentes versões fílmicas e teatrais de Hamlet e The Tempest, enquanto, na poesia, o objeto de análise visará referências intermidiáticas em Elizabeth Bishop e outros poetas contemporâneos. No conto canadense, serão contempladas referências à Música. O curso inclui também criações nas quais a poesia emigra para novas mídias, especialmente vídeos e instalações

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Proficiência em língua inglesa

Programa:
1.Introdução teórica: conceitos de mídia, intermidialidade, ecfrase, adaptação, apropriação.
2.O romance de William Golding: a Arquitetura em The Spire.
3.O romance de Virginia Woolf: a) a Pintura em To the Lighthouse;
3.1. The Hours (2002) de Stephen Daldry, reescrita fílmica de Mrs Dalloway e do romance homônimo de Michael Cunningham.
3.2.Orlando (1992) de Sally Potter reescrita fílmica do romance homônimo de Virginia Woolf
4.Hamlet:
4.1.o texto dramático e o teatro de Robert Lepage
4.2.o texto dramático e sua transposição para o cinema, especialmente nos filmes de Michael Almereyda, Kenneth Branagh, Lawrence Olivier e Michael Gibson.
5.O texto dramático e a comédia musical: The Beggar's Opera de John Gay e sua reescrita em Ópera do Malandro de Chico Buarque de Hollanda.
6.A poesia e as artes visuais: textos de Elizabeth Bishop, Ed Sanders, Michael McClure, Clark Coolidge, Lawrence Ferlinghetti, Clayton Eshleman.
7.O poético em vídeos instalações: Perfect Lovers, de Felix Gonazalez-Torres, Still Life, de Sam Taylor Wood, Forms without Life, de Damien Hirst

Bibliografia:
Teoria e critica
CLÜVER, Claus. Da transposição intersemiótica. Tradução e revisão de Thaïs Flores Nogueira Diniz, Cibele Braga, Ariane Souza Santos, Claus Cl?ver, Yun Jung Im e André Melo Mendes. In: ARBEX, Márcia (org). Poéticas do visível. Ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários. FALE/UFMG, 2006, p. 107-166.
___. Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos. Literatura e sociedade: Revista de Teoria Literária e Literatura Comparada. Universidade de São Paulo, 2, 1997, p. 37-55.
___. Concrete poetry and the new performance arts: intersemiotic, intermedia, intercultural. SPONSLER, Claire; CHEN, Xiaomei (orgs). East of West. Cross-Culture Performance and the Staging of Difference. New York: Palgrave, 2000, p. 33-61.
___. Estudos interartes: introdução crítica. Floresta encantada. Novos caminhos da Literatura Comparada. BUESCU, Helena; DUARTE, João Ferreira; GUSMÃO Manuel (orgs). Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001, p. 333-381.
___. Intermidialidade. Pós-Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, .l 1, nov. 2008, p. 5-23.
DINIZ, Thaïs Flores Nogueira Literatura e Cinema: tradução, hipertextualidade, reciclagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.

___. Intermediality in the Theatre of Robert Lepage. Media Inter Media. Studies in Intermediality. Essays in Honor of Claus Clüver. GLASER, Stephanie (ed) Amsterdam: Rodopi, 2009, p. 245-258.
LOUVEL, Liliane. La description "picturale". Pour une poétique de l'iconotexte. Poétique. Paris, Seuil, n. 112, novembre 1997, p. 475-490.
___. A descrição 'pictural': por uma poética do iconotexto. Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. ARBEX, Márcia (org). Belo Horizonte: Programa da Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários. FALE/UFMG, 2006, p. 191-220.
OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. Literature and the other arts: postmodern poetry in English. Aletria. 19, n. 1, 2009, p.43-60.
___. A arte como conhecimento. To the Lighthouse, de Virginia Woolf. Literatura e Artes Plásticas. Ouro Preto: Editora da UFOP, 1993, p.128-149.
___. Verticalidade, poder e espaço fálico: Clarice Lispector e William Golding. Literatura e Artes Plásticas. Ouro Preto: Editora da UFOP, 1993, p. 173-197.
___. A canção caribenha e a opressão neo-colonial. Literatura e Música: modulações pós-coloniais. São Paulo: Perspectiva, 2001, p. 159-174.
___. Canção, letra e estrutura musical. Aletria, v. 14, 2006, p. 323-333.
___. The Migration of Poetry to Videos and Installations. Media Inter Media. Studies in Intermediality. Essays in Honor of Claus Clüver. GLASER, Stephanie (ed). Amsterdam-New York: Rodopi, 2009, p. 259-282.
___. De mendigos e malandros: Chico Buarque, Bertolt Brecht, John Gay: uma leitura transcultural. Curitiba: Editora CRV, 2011.

Romances (preferivelmente lidos antes do início do curso)

GOLDING, William. The spire. London: Faber, 1965.
HUXLEY, Aldous. Point counter point: a novel (1928). London: Penguin,
WOOLF, Virginia. To the lighthouse (1926). The definitive edition. London: Vintage, 1992.
___. Mrs. Dalloway (1925). London: Hogarth Press, 1947.
___. Orlando. A biography (1928). London, Hogarth Press, 1946.

Textos de literatura dramática:
Hamlet e The Tempest, de William Shakespeare; The Beggar's Opera, de John Gay.

Código: LIT976 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e outras Artes e Mídias (descrição, inscrição, colagem)
Professor(es): Márcia Maria Valle Arbex

Ementa:
Estudo e discussão da noção de imagem em sua relação com a escrita. Paralelo entre a literatura e as artes, do ut pictura poesis à intermidialidade, a partir do exame de textos teóricos, literários e de trabalhos plásticos de escritores e artistas da modernidade e da contemporaneidade. Estudo de modalidades de diálogo entre a literatura e as artes, em particular a fotografia e a colagem, com base no princípio da iconicidade da escrita e da materialidade do suporte gráfico.

Programa:
·A iconicidade da escrita: o suporte, a letra, a tipografia.
·O paralelo das artes : ut pictura poesis, interartes, intermidialidade
·Modalidades de transposição intersemiótica: a écfrase e a descrição pictural
·O romance de artista
·A colagem e a fotografia como procedimentos poéticos

Bibliografia:
· ALETRIA: Revista de Estudos da Literatura. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários, v.15, jul.-dez. 2006. (Textos de CLUVER, MOSER, ARBEX e outros).
· ARBEX, M. Onirismo, subversão e ludismo no romance colagem. In RAVETII, G; & ARBEX, M. Exílio Performance, fronteiras. BH: Faculdade de Letras da UFMG, 2002.
· ARBEX, Márcia (org.) Poéticas do Visível: ensaios sobre a escrita e a imagem. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários, 2006. (Textos de CHRISTIN, HOEK, LOUVEL, CLUVER)
· BARTHES, R. Littérature et discontinu. Essais critiques. Paris : Seuil, 1964.
· BARTHES, R. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p.93-96.
· BARTHES, R. Variations sur l'écriture. Paris : Seuil, 1994. (Variações sobre a escrita)
· BENJAMIN, W. L'Oeuvre d'art à l'époque de sa reproductibilité technique. Allia, 2007.
· BENJAMIN, W. Pequena história da fotografia (1931), Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.91-107. (Obras escolhidas, v.1)
· BUTOR, Michel. Les mots dans la peinture. Genève: Skira, 1969.
· CASA NOVA, V., ARBEX, M., BARBOSA, M. (org.). Interartes. B.H.: Editora UFMG, 2010.
· CHRISTIN, Anne-Marie. Poétique du blanc: vide et intervalle dans la civilisation de l'alphabet. Paris: Vrin, 2009.
· CHRISTIN, Anne-Marie. Da imagem à escrita. Trad. Julio Castañon Guimarães. In SUSSEKIND, Flora, DIAS, Tania. A historiografia literária e as técnicas de escrita. Ed. Viera e Lent/Casa Rui Barbosa : 2004.
· COMPAGON, Antoine. O trabalho da citação. BH: Editora UFMG, 1996.
· DIDI-HUBERMAN, G. Devant le temps. Paris: Minuit, 2000.
· DIDI-HUBERMAN, G. Sobrevivência dos vaga-lumes. BH: Editora UFMG, 2011.
· DINIZ, Thaïs F. N. (org) Intermidialidade e Estudos interartes: desafios da arte contemporânea 1. Belo Horizonte: UFMG, 2012. (Textos de RAJEWSKY, LOUVEL e outros)
· DINIZ, Thaïs .F., VIEIRA, André .S. Intermidialidade e Estudos Interartes: Desafios da Arte Contemporânea 2. B.H.: Rona Editora/FALE/UFMG, 2012.
· KRAUSS, R. Os papéis de Picasso. Trad. C. Cupertino. Iluminuras, 2006.
· LESSING, G.E. Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia/ Trad. M. Seligmann-Silva. Iluminuras, 2011.
· LICHTENSTEIN, Jacqueline. O paralelo das artes. Pintura: Textos essenciais: o paralelo das artes. vol. 7. Editora 34, 2005.
· MELLO, Celina M.M. Do poeta e do pintor. In VAZ, B. & CASA NOVA, V. Estação Imagem: Desafios. BH: editora UFMG, 2002.
· MONTIER, Jean-Pierre et alii. Littérature et photographie. Presses Universitaires de Rennes, 2008.

Código: LIT977 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Literaturas Modernas, Contemporâneas e as Culturas Políticas (poética e política no pensamento filosófico de Giorgio Agamben)
Professor(es): Sabrina Sedlmayer Pinto

Ementa:
O curso oferece uma leitura acerca da obra do pensador italiano Giorgio Agamben tendo como eixo reflexivo a defesa da arte como atividade constitutivamente política. A questão aristotélica da potência, a negatividade, a inoperosidade e a análise do paradigma político moderno serão analisados lado a lado a uma poética que vem se constituindo, desde 1970, data de publicação do primeiro livro do filósofo, L'uomo senza contenuto

Programa:
1.0 Por uma disciplina sem nome: Warburg, Benjamin e Foucault, intercessores;
2.0 Melancolia e poesia: moradas da palavra, do amor e do fantasma;
3.0 Figuras do limiar: Bartleby, o muçulmano, Homo sacer.
4.0 A potência do pensamento, o sacramento da linguagem.

Bibliografia:
AGAMBEN, Giorgio. Categorie italiane. Studi di poetica e di letteratura.Roma-Bari: Laterza & Figli Spa, 2010.
AGAMBEN, Giorgio. O sacramento da linguagem. Arqueologia do juramento. (Homo sacer II, 3); tradução: Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
AGAMBEN, Giorgio. A coisa perdida. Agamben comenta Caproni. Organização e tradução Aurora Fornoni Bernadini. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.
AGAMBEN, Giorgio. El hombre sin contenido. Traducción de Eduardo Margaretto Kohrmann. Barcelona: Ediciones Áltera, 2005.
AGAMBEN, Giorgio. La puissance de la pensée. Essais et conférences. Traduit de l´italien par Joel Gayraud T Martin Rueff. Paris: Éditions Payot&Rivages, 2006.
AGAMBEN, Giorgio. Bartleby. Escrita da Potência. Edição de Giorgio Agamben e Pedro Paixão. Lisboa: Assírio & Alvim com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.
AGAMBEN, Giorgio. A comunidade que vem. Tradução António Guerreiro. Lisboa: Editorial Presença, 1990.
AGAMBEN, Giorgio. L´uomo senza contenuto. Macerata: Quodlibet, 1994.
AGAMBEN, Giorgio. Idéia da prosa.Tradução, prefácio e notas João Barrento. Lisboa: Cotovia, 1994.
AGAMBEN, Giorgio. Qu´est-ce qu´um dispositiv? Paris: Éditions Payot&Rivages, 2007.
AGAMBEN, Giorgio. Qu´est-ce le contemporain? Paris: Éditions Payot&Rivages, 2008.
AGAMBEN, Giorgio. Signatura rerum. Sul Método. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.
AGAMBEN, Giorgio. "O fim do poema". In: Cacto. 1. Trad. Sérgio Alcides. São Paulo: 2002.
AGAMBEN, Giorgio. Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental; tradução de Selvino José Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
AGAMBEN, Giorgio. A linguagem e a morte: um seminário sobre o lugar da negatividade. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz. O arquivo e a testemunha. Homo sacer III. Tradução Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
AGAMBEN, Giorgio. El reino y la gloria. Una genealogia teológica de la economia y Del gobierno. Buenos Aires: Adriana Hidago editora, 2008.
AGAMBEN, Giorgio. "O que é um povo?"In: A política dos muitos. Povo, classes e multidão. Coordenação Bruno Peixe Dias e José Neves. Lisboa: Tinta-da-China, 2011.
AGAMBEN, Giorgio. Opus Dei. Arqueologia Del ofídio. Homo sacer, II, 5. Buenos Aires: Adriana Hidalgo editora, 2012.

Código: LIT980 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Poéticas da Tradução nas Literaturas Modernas e Contemporâneas (a tradução literária na perspectiva da manipulação e reescrita)
Professor(es): Rômulo Monte Alto

Ementa:
Leitura e discussão de textos sobre a tradução literária realizada entre dois territórios do arcaico no continente latino-americano, os andes peruanos e o sertão brasileiro, a partir do postulado da reescrita proposto pela escola da manipulação e do retorno à letra de Antoine Berman.

OUTRAS EXIGÊNCIAS: Leituras em português e espanhol

Programa:
1. A tradução como medida de conhecimento e o arcaico como valor
2. As línguas literárias e seus referentes em viajantes e escritores
3. Teoria dos polisistemas, escola da manipulação e a tradução da letra
4. Tensões na tradução entre a voz e a letra: Autobiografía de Gregorio Mamani
5. Dilemas, perdas e extravios na tradução de Guimarães Rosa e José María Arguedas

Bibliografia:
ALBIR, Amparo Hurtado. Traducción y traductología. Introducción a la traductología. 3ª. ed. Madrid: Cátedra, 2007
ARGUEDAS, José María. Canto Kechwa. Lima: Compañía de Impresiones y Publicidad Enrique Bustamante y Ballivián, 1938.
ARGUEDAS, José María. "Introducción a la primera edición". In: Dios y hombres de Huarochirí. Narración quechua recogida por Francisco de Ávila [¿1598?]. Trad. José María Arguedas. Lima: Universidad Antonio Ruiz de Montoya, 2009.
AVERBACH, Márgara. Traducción de novelas y cuentos de autores indios. I: BRADFORD, Lisa (Comp.). Traducción como cultura. Rosario: Beatriz Viterbo Editores, 1997. p. 119-124.
BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Florianópolis: Editora 7Letras, 2008.
CELADA. O espanhol para o brasileiro: uma língua singularmente estrangeira. Tese de doutorado. Unicamp. 2002. Disponível em:
http://dlm.fflch.usp.br/sites/dlm.fflch.usp.br/files/Tese_MaiteCelada.pdf
CHURATA, Gamaliel. Homilía del Khori-Challwa. In. El pez de oro. Edición de Helena Usandinsaga. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012.
ESCOBAR, Alberto, et al. ¿Qué significa la oficialización del quechua? In:___. Perú ¿país bilíngüe? Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1975. p. 59-106.
GONZÁLEZ, José Enrique García. El traductor deja su huella. Aproximaciones a la manipulación en las traducciones. Elia Estudios de Lingüística Inglesa Aplicada. Vol. 1. 2000. Pag. 149-158. Disponible en:
http://institucional.us.es/revistas/elia/1/11-Jose%20Enrique%20Garcia.pdf
LAMBERT, José. Literatura, traducción y (des)colonización. In: SANTOS, M. I. Teoría de los polisistemas. Madrid: Arco/Libros, 1999. p. 257-280.
LEFEVERE, A. Traducción, reescritura y la manipulación del canon literario. Trad. de Maria Carmen África e Román Alvarez. Salamanca: Colegio de España, 1997. p. 59-78.
LIENHARD, Martín. La voz y su huella. Escritura y conflicto étnico-social en América Latina, 1492-1988. Hanover: Ediciones del Norte, 1991.
MAMANI, Gregorio Condori. Autobiografía. Cusco: Centro de Estudios Rurales Andinos "Bartolomé de las Casas", 1977.
MAURO, Antonio. ¿Reflejar o crear? Comentario sobre las dos versiones del Grande Sertão; Veredas en lengua española. Disponível en:
http://www.cronopios.com.br/site/colunistas.asp?id=4134
NÚÑEZ, Estuardo. El Brasil visto por viajeros peruanos. Lima: Centro de Estudios Brasileños, 1981. Disponível em:

PRIETO, Julio. El margen de la traducción: orillas y cruces rioplatenses. In: BLAS, Amelia et al. El reverso del tapiz. La traducción literaria en el ámbito hispánico. VII Coloquio Internacional. Instituto Cervantes: Budapest, 2008. p. 154-168.
RICOEUR, Paul. Sobre la traducción. Trad. Patricia Wilson. Buenos Aires: Paidós, 2005.
ROSA, João Guimarães. Gran sertón: veredas. Trad. Ángel Crespo. Barcelona: Seix barral, 1967.
ROSA, João Guimarães. Gran sertón: veredas. Trad. Florencia Garamuño y Gonzalo Aguilar. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2009.
ROSA, João Guimarães. João Guimarães Rosa: correspondência com seu tradutor italiano Edoardo Bizarri. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
SALVADOR, Dora Sales. Puentes sobre el mundo. Cultura, traducción y forma literaria en las narrativas de transculturación de José María Arguedas y Vikram Chandra. Bern; Berlín; Bruxelles; Frankfurt am Main; New York; Oxford; Wien: Peter Lang, 2004.
SÁNCHES BAENA, María Valentina. La escuela de la Manipulación. In: BLAS, Amelia et al. El reverso del tapiz. La traducción literaria en el ámbito hispánico. VII Coloquio Internacional. Instituto Cervantes: Budapest, 2008. p. 100-112.
STEINER, George. Depois de Babel. Aspectos da linguagem e tradução. Trad. De Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D'água Editores.
VARGAS LLOSA, Mario. La Utopía Arcaica. José María Arguedas y las ficciones del indigenismo. México: Fondo Cultura Económica, 1996.

Código: LIT982 - Turma: U - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos
Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (olhares cruzados: literatura e cinema no Portugal contemporâneo)
Professor(es): Silvana Maria Pessôa de Oliveira

Ementa:
O curso pretende, a partir da leitura de textos ficcionais e da exibição de filmes produzidos na primeira década do século XXI em Portugal, discutir em que medida a complexa relação texto-imagem presente na obra dos escritores e diretores selecionados como corpus do curso constitui um sofisticado e problematizador olhar direcionado à cultura portuguesa contemporânea.

Programa:
Unidade 1: Agustina Bessa-Luis e Manoel de Oliveira
Unidade 2: Carlos de Oliveira, Margarida Gil e Manuel Gusmão
Unidade 3: José Cardoso Pires, Lídia Jorge, Fernando Lopes e Margarida Cardoso

Bibliografia:
AUMONT, Jacques. O olho interminável. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
DE BAECQUE, Antoine. Cinefilia. .Trad. André Telles. São Paulo: Cosac &Naify, 2009.
Dossiê Manoel de Oliveira da Revista do Centro de Estudos Portugueses da FALE/UFMG. V.30, n. 43, jan.-jul.2010. 198 pags.
DUMAS, Catherine. Estética e personagens nos romances de Agustina Bessa-Luis. Porto; Campo das Letras, 2002.
LOPES, Silvina Rodrigues. Agustina Bessa-Luis; as hipóteses do romance. Porto: Asa, 1992.
MACHADO, Alvaro (org.).Manoel de Oliveira. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
SHOHAT, Ella e STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.